

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Velho Chico



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

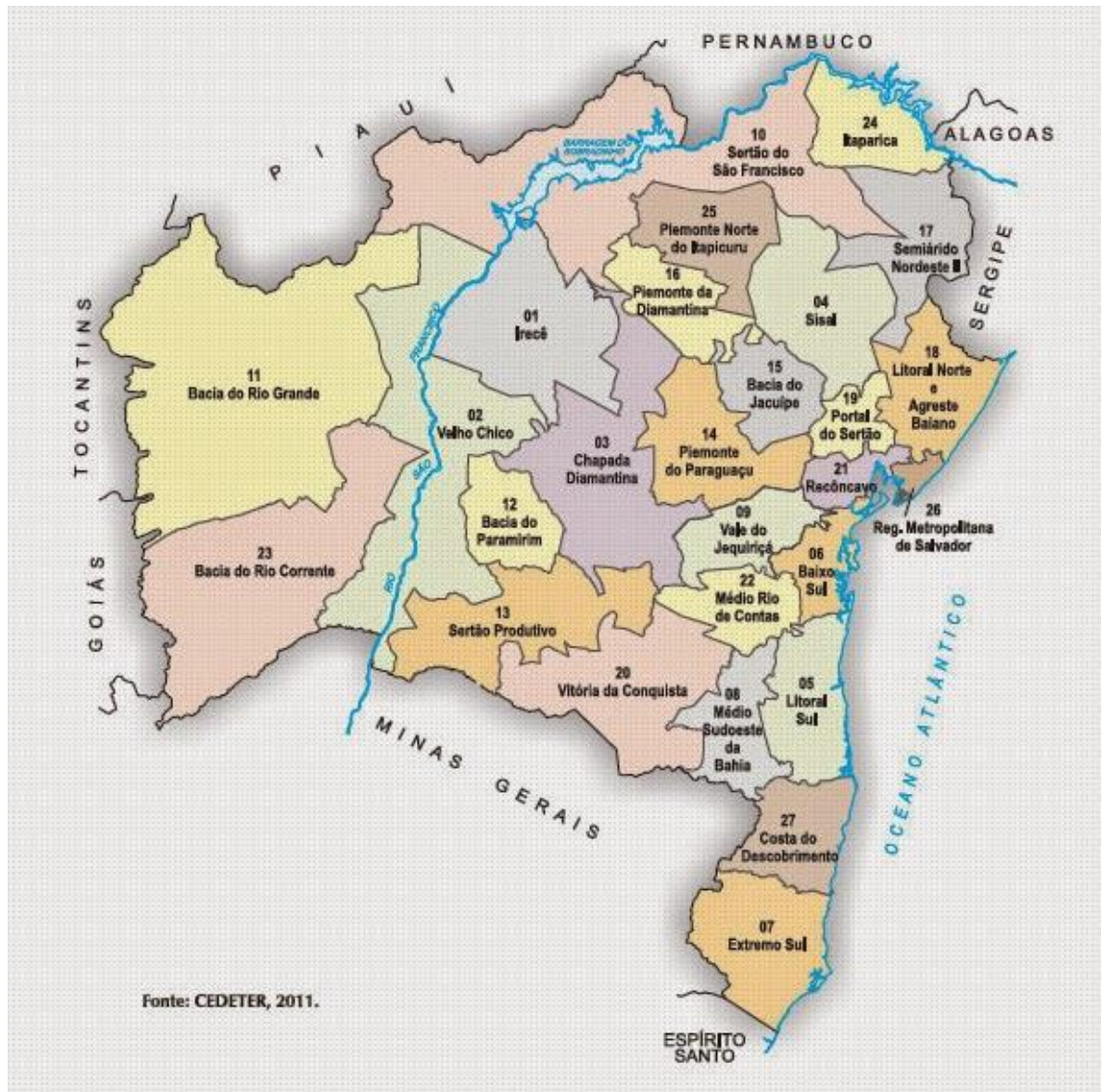
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

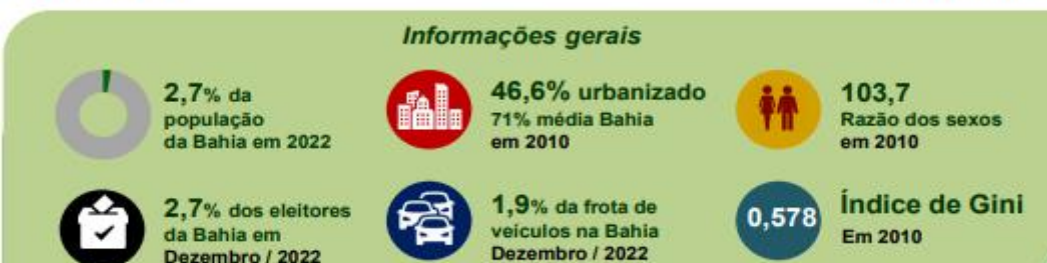
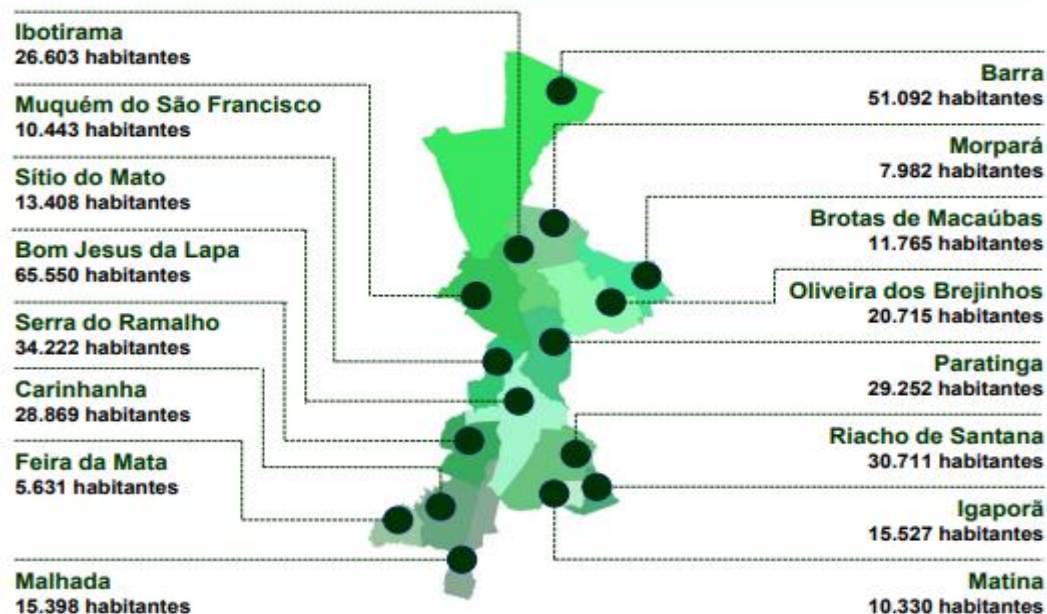
É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

## 27. TI Velho Chico

### **População, extensão territorial, distribuição por município**

O Território de Identidade Velho Chico localiza-se no Vale Sanfranciscano, ocupando uma área aproximada de 45.986 km<sup>2</sup>, correspondendo a aproximadamente 8,14% do território estadual.

Território de Identidade  
**VELHO CHICO**



### Dados da população

Segundo censo demográfico, a população total desse TI era de 377.204 habitantes em 2022, correspondendo a 2,7 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 370.095 habitantes, se observa um declínio de 1,88% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,91% da população era do sexo feminino e 49,09% do sexo masculino. 46,6% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano (SEI, 2018).

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Velho Chico: 2000: 0,654, 2010: 0,578, declínio: -11,62%; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. Nesse período o decréscimo observado em todos os municípios do território, onde a redução do Índice de Gini foi bastante significativa nos municípios de Barra (de: 0,645 para: 0,472 ) e Matina (de: 0,617 para: 0,452) (SEI, 2018).

No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração de renda pode não refletir uma melhoria na qualidade de vida, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza. A proporção da população em extrema pobreza no TI Velho Chico era de 28,4% em 2010, maior que a proporção apresentada pelo estado da Bahia, que era de 15,0%. No entanto, a proporção da população em extrema pobreza distribuía-se de forma diferenciada no território. Em nove municípios os extremamente pobres estavam acima de 30,0%, enquanto em seis municípios as proporções de extrema pobreza variavam entre 20,0% e 30,0% (SEI, 2018).

### **Urbanização**

Em 2010 46,6% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano. No TI, dez municípios exibiram graus de urbanização inferiores a 50%; os menores indicadores foram os de Muquém do São Francisco (12,5%) e Serra do Ramalho (18,9%). Por sua vez, os maiores graus de urbanização foram encontrados em Bom Jesus da Lapa (67,9%) e Ibotirama (76,7%) (SEI, 2018).

### **Habitação**

Em termos de condição de habitação, o TI Velho Chico apresentou indicadores abaixo dos registrados pelo estado. No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no território foi de 69,4%, a coleta de lixo adequada foi de 50,1% e o esgotamento adequado foi de 20,4%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0% 76,2% e 56,2%. O baixo índice observado no TI para o esgotamento sanitário é reflexo do ainda significativo contingente da população que reside em domicílios rurais (SEI, 2018).

## Evolução do PIB

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 1,22%. Em 2020 PIB correspondeu a R\$ 34,3 bilhões e 1,4% no PIB da Bahia, enquanto o PIB per capita, R\$ 10.960,79 correspondendo a cerca de 56% do PIB per capita do estado, R\$ 19.716,21 naquele mesmo ano.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



## Distribuição do PIB por município

Em 2020, três municípios concentram 45,26% do PIB desse TI: Bom Jesus da Lapa (26,28%), Barra (10,06%) e Ibotirama (8,92%). As menores participações ocorreram nos municípios de Feira da Mata (1,3%) Matina (1,9%) e Brotas de Macaúbas (2,00%).

Municípios	Participação relativa no PIB do TI
Barra	10,06%
Bom Jesus da Lapa	26,28%
Brotas de Macaúbas	2,00%
Carinhanha	6,00%
Feira da Mata	1,30%
Ibotirama	8,92%
Igaporã	4,36%
Malhada	4,01%
Matina	1,99%
Morpará	1,68%
Muquém do São Francisco	3,89%
Oliveira dos Brejinhos	5,89%
Paratinga	5,85%
Riacho de Santana	6,75%
Serra do Ramalho	8,28%
Sítio do Mato	2,73%

Fonte: SEI, 2023



Segundo a SEI (2018), verificando-se as receitas municipais do TI Velho Chico para o ano de 2015, houve uma predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. O município de Igaporã apresentou o maior valor relativo de receita própria, com 21,5%, seguido por Ibotirama e Bom Jesus da Lapa, ambos com 8,0% de receitas próprias. Os demais municípios apresentaram valores abaixo de 6,0%.

### Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década se observa uma evolução no setor de Comércio e Serviços: 2002: 64,4%; 2022: 70,5%, bem como Indústria: 2002: 6,3%, 2020: 12,5%. A Agropecuária apresentou declínio relevante: 2002: 29,3%, 2020: 16,9%.



### Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 2,9 bilhões, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 1,6% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais em 2021 foram a Administração Pública, 15,6 mil, Comércio Varejista com 4,7 mil postos; e Alojamento, 1,0 mil postos.

### Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 2,7 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram minerais: US\$ 1,9 milhão e frutas: US\$ 510,4 mil, e os dois principais municípios exportadores: Oliveira dos Brejinhos: US\$ 1,5 milhão e Bom Jesus da Lapa: US\$ 815,1 mil.

### Produção Industrial

Com um valor de R\$ 508,4 milhões a produção industrial desse TI correspondeu a 0,9% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021, os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: construção civil: 831 postos; minerais não metálicos: 563 e alimentos: 317 postos.

## Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 469,2 milhões a produção agropecuária desse TI contribuiu com 1,2 % do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: Banana: 433,8 milhões, mamão: R\$ 42,4 e soja: R\$ 40 milhões. Quanto aos maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021, prevaleceu o de suínos: 73,7 mil cabeças: 7,4 % da Bahia.

### Produção agropecuária



### Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



### Produção industrial



### Comércio e Serviços



### Comércio Exterior



## Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: quartzo hialino (cristal de rocha), em Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Ibotirama, Morpará, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga e Riacho de Santana, flúor, em Feira da Mata, Riacho de Santana e Serra do Ramalho, e manganês, em Barra, Brotas de Macaúbas, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga e Riacho de Santana. O quartzo hialino tem uso em fundição, indústria de vidros, esmalte, sabão, abrasivos, lixas, cerâmicas e indústria eletrônica, e é o mineral mais abundante do planeta; o flúor é utilizado na energia nuclear, na indústria farmacêutica e odontológica, e é muito reativo e tóxico; o manganês tem uso na indústria de metais, pilhas, vidros, na indústria química e de fertilizantes. Outros minerais encontrados no território são: vermiculita, cobre, amianto, mármore, bário, talco, ouro (em Bom Jesus da Lapa e Brotas de Macaúbas), chumbo, diamante (em Barra e Brotas de Macaúbas), ferro e níquel, entre outros (SEI, 2018).

## Educação (população de 15 anos ou mais)



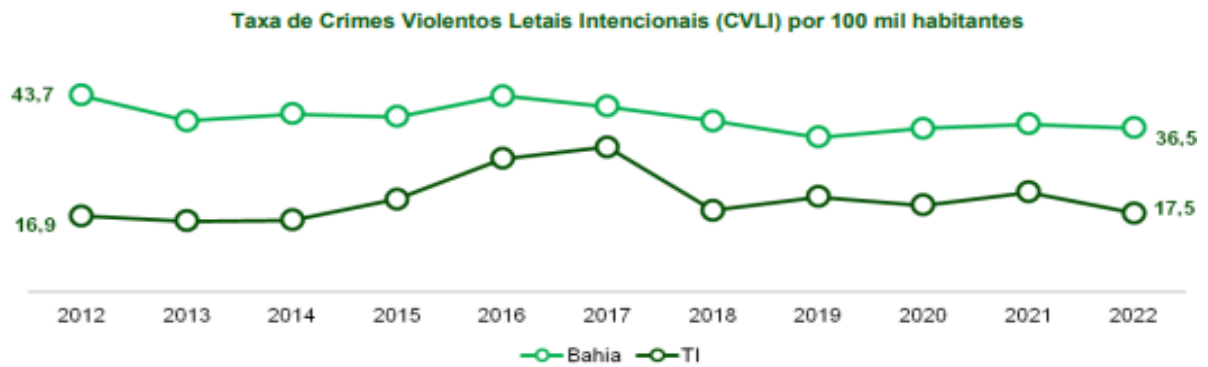
Em 2010 a TI Velho Chico apresentou Taxa de analfabetismo da população superior ao estado da Bahia. Essa taxa era de 22,2% no território e 16,3% na Bahia. Deve-se destacar que os municípios de Bom Jesus da Lapa, Igaporã e Ibotirama registraram taxas inferiores a 20,0%, enquanto as maiores foram encontradas em Matina (31,2%) e Marporá (27,9%). Merece destaque a queda do analfabetismo no município de Barra, que saiu de 35,4% em 2000, para 22,9% em 2010. Outro município que apresentou uma redução significativa na taxa de analfabetismo foi Malhada: de 37,8% em 2000, para 25,3% em 2010 (SEI, 2018).

## Saúde e Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Velho Chico

Indicadores (2021)	TI Velho Chico	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.735	185.210	1,48%
Estoque de Indivíduos	29.098	2.353.198	1,24%
Sexo Masculino	51,41%	56,6%	
Sexo Feminino	48,59%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.072,16	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.958,17	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.191,32	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,17%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	60,63%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.693,04	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,13%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.490,48	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	20,61%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.589,69	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade. Salvador:** SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized, dynamic graphic element.

***SEBRAE***